**Bibliographie 1:**

CLAUDE D'ABBEVILLE, Histoire de la Mission des Pères Capucins en L’Isle de Maragnan et terrres circonvoysines, Paris : Imprimerie de François Huby, 1614

CLAUDE D'ABBEVILLE, História dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e terras circunvizinhas, trad. Sérgio Milliet, Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EdUSP, 1975 [reprodução fac-similar da edição da Livraria Martins Editora, 1945 ].

FERNÃO CARDIM, Tratados da terra e gente do Brasil, Belo Horizonte: ed. Itatiaia, São Paulo: ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

FREI JOSÉ DE SANTA RITA DURÃO, Caramurú. Poema épico do descobrimento da Bahia, Lisbonne : Régio Officina Typografica, 1781.

FRANCISCO DE BRITTO FREYRE, Nova Lusitânia, História da Guerra Brasílica, Lisbonne : Oficina de Joam Galram, 1675.

JOSÉ BASÍLIO DA GAMA, O Uraguay, Lisbonne : Régia Oficina Tipográfica, 1769.

FREI ANTÔNIO DE SANTA MARIA JABOATÃO, Novo Orbe serafico brasilico, ou Chronica dos frades menores da provincia do Brasil, Rio de Janeiro : Typ. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro, 1858-1859, vol. I [1re édition partielle : Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão, Orbe Serafico, Novo Brasilico, Descoberto, Estabelecido e Cultivado a Influxos da Nova Luz de Itália, Estrela brilhante de Espanha, Luzido Sol de Pádua, Astro Maior do Céu de Francisco, o Thaumaturgo português Sto. Antonio, a quem vai consagrado, como teatro glorioso e parte primeira da Chronica dos Frades Menores da Mais Estreita e Regular Observancia da Província do Brasil, Lisbonne : Oficina de Antonio Vicente da Silva, 1761].

JEAN-CLAUDE LABORIE (éd.), La Mission jésuite du Brésil. Lettres & autres documents (1549-1568), trad. J.-C. Laborie en collaboration avec Anne Lima, Paris : éd. Chandeigne, 1998.

SERAFIM LEITE S. I., Monumenta brasilæ I (1538-1553), Rome : « Monumenta Historica Societatis Iesu, vol. X. Missiones Occidentales », 1956.

SERAFIM LEITE S. I., Monumenta brasilæ II (1553-1558), Roma : Monumenta Historica Societatis Iesu, 1957.

GREGÓRIO DE MATOS, « Aos principais da Bahia chamados os caramurus », I & II, in Obra poética, éd. James Amado, vol. I, Rio de Janeiro : Record, 1990, p. 640-641.

SEBASTIÃO DA ROCHA PITTA, História da América Portugueza desde o Anno de Mil e Quinhentos do seu Descobrimento até o de Mil e Setecentos e Vinte e Quatro, Lisbonne : Joseph Antonio da Sylva, 1730.

FREI VICENTE DO SALVADOR, História do Brasil, nouvelle édition revue par Capistrano de Abreu, São Paulo-Rio: Weiszflog irmãos [1re éd. : 1627].

GABRIEL SOARES DE SOUZA, Tratado Descritivo do Brasil em 1587 [Notícia do Brasil — Descrição Verdadeira da costa daquele Estado que pertence à Coroa do Reino de Portugal, sítio da Baía de Todos-os-Santos], São Paulo : Companhia Editora Nacional/Edusp, 1971.

SIMÃO DE VASCONCELLOS, Chronica da Companhia de Jesu do Estado do Brasil e do que obraram seus filhos n’esta parte do Novo Mundo. Em que se trata da entrada da Companhia de Jesu nas Partes do Brasil, dos Fundamentos que n’ellas lançaram e continuaram seus religiosos, e algumas notícias antecedentes, curiosas e necessárias das cousas daquele Estado, Lisbonne : A. J. Fernandes Lopes, 2 vol., 1865, 2e éd.

IVAN TEIXEIRA (dir.), Épicos – Prosopéia, O Uraguai, Caramuru, Vila Rica, A Confederação dos Tamoios, I-Juca-Pirama, São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Est. de S. Paulo, col. “Multiclássicos”, 2008.

CARLOS MALHEIRO DIAS (dir.), História da colonização portuguesa do Brasil, vol. III, Porto : Litografia Nacional, 1924.

JOÃO MARTINS DA SILVA MARQUES, Descobrimentos Portugueses — Documentos Para a sua História, Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1988, Volume IV.

CARLOS DE ASSIS PEREIRA, Fontes do Caramuru de Santa Rita Durão, Assis : Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1971.

ARTUR VIEGAS, O Poeta Santa Rita Durão. Revelações históricas da sua vida e de seu século, Paris-Bruxelles : L’édition d’Art Gaudio, 1914.

**Bibliographie 2:**

Ouvrages français ou traduits (XIXe siècle),

HIPPOLYTE TAUNAY & FERDINAND DENIS, Le Brésil ou Histoire, mœurs, usages et coutumes des habitants de ce royaume, tome IV (et tome VI pour les notes), Paris : Nepveu, 1822.

FERDINAND DENIS, Résumé de l’histoire du Brésil suivi du Résumé de l’histoire de la Guyane, Paris : Lecointe et Durey, 1825, p. 45 et sq.

FENIMORE COOPER, Le Cycle de Bas-de-Cuir, Paris : Omnibus, 2003.

FERDINAND DENIS, Résumé de l’histoire littéraire du Portugal [suivi du] Résumé de l’histoire littéraire du Brésil, Paris : Lecointe & Durey, 1826, p. 534 et sq.

FERDINAND DENIS, Le Brésil, M. C. Famin, Colombie et Guyanes, Paris : Firmin Didot Frères éditeurs, 1839, p. 35 et sq.

FERDINAND DENIS, Une Fête Brésilienne, célébrée à Rouen en 1550, suivie d’un fragment du XVIe siècle roulant sur la théogonie des anciens peuples du Brésil, et des poésies en langue tupique de Christovam Valente, Paris : J.

TECHENER, 1850, p. 16 et sq.

SANTA RITA DURÃO, Caramuru ou la découverte de Bahia, roman-poème adapté par Eugène Garay de Monglave, Paris : Eugène Renduel, 1829.

DANIEL GAVET et PHILIPPE BOUCHER, Jakaré-Ouassou ou Les Tupinambas. Chronique brésilienne, Paris : Timothée Dehay, 1830.

JULIE DELAFAYE-BRÉHIER, Les Portugais d’Amérique, souvenirs historiques de la guerre du Brésil en 1635, contenant un tableau intéressant des mœurs et usages des tribus sauvages, des détails instructifs sur la situation des colons dans cette partie du Nouveau-Monde, Paris : P.-C. Lehuby, 1847, p. 88 et sq.

O’KELLY et VILLENEUVE (livret), Villeneuve (musique), Paraguassu, Paris : Choudens éditeur, s.d. [1885].

Ouvrages brésiliens (XIXe siècle)

O CARAMURU, Rio de Janeiro : Tipografia do Diario, 1832-1833.

LADISLAU DOS SANTOS TITARA, Paraguassú : epopéia da guerra da independência na Bahia, São Paulo : s.n. [Revista dos tribunais], coll. « Brasiliensia documenta » n° 8, 1973 [1re éd. : Bahia : Typ. do diário de G. J. Bizerra, 2 vol., 1835-1837 ].

Domingos José Gonçalves de Magalhães, « Um passeio as Tuilerias » et « Invocação à saudade », in Suspiros poéticos e saudades, Rio de Janeiro : João Pedro da Veiga, Paris : Dauvin et Fontaine, 1836 [disponible sur Brasiliana-USP].

A. G. TEIXEIRA e SOUZA, O filho do pescador, romance, Rio de Janeiro, Typ. da Escola de Serafim José Alvea, “Bibliotheca romantica”, s.d. [1843], p. 115-119.

FRANSISCO ADOLPHO VARNHAGEN, « O Caramurú perante a historia », in Revista trimensal de Historia e Geographia ou Jornal do Instituto historico e geographico brasileiro, 2o trimestre 1848, tome X, p. 129-152 [disponible sur le site de l’IHGB].

FRANSISCO ADOLPHO VARNHAGEN, « O matrimonio de um Bisavô ou O Caramuru. Romance histórico », in Francisco Adolfo de Varnhagen, Florilégio da poesia brazileira, Rio de Janeiro : Publicações da Academia Brasileira, 1946, vol. 3 [1re éd. : 1859 ou 1861].

GONÇALVES DIAS, « A uma poetiza », in Primeiros cantos, Leipzig : F. A. Brockhaus, 1857, p. 279 (inclut dans la section « Novos cantos ») [disponible sur Brasiliana-USP].

DOMINGOS JOSÉ GONÇALVES DE MAGALHÃES, A Confederação dos Tamoyos, poème, Rio de Janeiro : Empresa Typographica Dous de Dezembro, 1857 [disponible sur Brasiliana-USP].

ERNESTO FERREIRA FRANÇA, Lindoya. Tragédia lírica em quatro atos, Leipzig : F a Brockhaus, 1859\* .

FRANSISCO BONIFÁCIO DE ABREU, Moema e Paraguassu. Episódio da descoberta do Brasil. Ópera lírica em três atos, vertida em italiano por Ernesto Ferreira França, Rio de Janeiro, Typ. do Regenerador de J. da Rocha, 1860\*.

JOSÉ de ALENCAR, As minas de prata, 1862 [disponible sur Brasiliana-USP].

JOAQUIM MANUEL de MACEDO, Anno biographico brazileiro, 3 v., Rio de Janeiro : Typ. e Lithographia do Imperial Instituto Artistico, 1876. Cf. Vol. 1 : 24 de Janeiro. Frei José de Santa Rita Durão, p. 115 — 26 de Janeiro.

PARAGUASSÚ - Catharina Alvares, p. 121 ; Vol. 3: 5 de Outubro. Diogo Álvares, o Caramurú, p. 171.

JOSÉ de SANTA RITA DURÃO, Caramuru, Rio de Janeiro, Ed. Mamiliano da C. Honorato, 1878 [disponible sur Brasiliana-USP].

DOMINGOS JOSÉ NOGUEIRA JAGUARIBE [Filho], Os herdeiros de Caramurú. Romance histórico, São Paulo : Jorge Seckler, 1880 . [2e édition “revista e correta” : São Paulo : Edição do Autor, 1895].

FERNANDES PINHEIRO, Curso elementar de Literatura nacional, 2a ed., Rio de Janeiro, 1883, p. 452 et sq.

XXe siècle ARTHUR LOBO D'AVILA, Os Caramurus — Romance Histórico da Descoberta e Independência do Brasil. Lisbonne : João Romano Torres, 1900.

AFONSO CELSO, Porque me ufano do meu país, Rio de Janeiro: Laemmert & C., 1908, chap. XVI [1a ed. 1901]

OLAVO BILAC e MANOEL BONFIM, Atravez do Brasil, narrativa, Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1923, 10e éd. revue, en particulier chap. V [1re éd. 1910, disponible sur Brasiliana-USP]

REIS CARVALHO, “A mulher na literatura brasileira”, conferência realizada em 23 de Dezembro de 1915 na Biblioteca nacional, Anais da Biblioteca Nacional, 1918, vol. 40, p. 325-351, en particulier sur Paraguaçu et Moema.

ANGELO VENOSA, Caramuru : poema dramatico em quatro actos, São Paulo : Monteiro Lobato, 1922.

EUGÊNIO VILHENA DE MORAIS, « Segundo centenário do nascimento de Frei José de Santa Rita Durão », in Revista do Instituto historico e geographico brasileiro, tome 99, vol. 153, 1926, p. 185-218 [conférence du 25 oct. 1922, disponible sur le site de l’IHGB].

POVINA CAVALCANTI, « Relendo o Caramuru », in Telhado de vidro, Rio de Janeiro, 1928, p. 83-114.

MÁRIO BEHRING, « Um cimélio na Biblioteca Nacional », in Revista da Academia Brasileira de Letras, année 24, vol. 42, n° 137, Rio de Janeiro, 1933, p. 65-72.

ÁLVARO MARIN, « O Caramuru », in Meu Brasil, Biblioteca infantil de O TicoTico, Rio de Janeiro, 1933.

JOÃO DE BARROS, O Caramuru. Aventuras Prodigiosas dum Português Colonizador do Brasil, Lisbonne : Livraria Sá da Costa, 1935, [adaptation en prose pour enfants de l’épopée de 1781].

AFONSO ARINOS de MELO FRANCO, L’Indien brésilien et la Révolution française. Les origines brésiliennes de la théorie de la bonté naturelle, trad. Monique Le Moing, Paris : La Table Ronde, 2005 [O Índio brasileiro e a revolução francesa, Rio de Janeiro : José Olympio, coll. « Documentos brasileiros », 1937].

VICENTE PEIXOTO, Coração infantil, São Paulo, 1938 [7e éd.].

ARTUR NEIVA, « Diogo Álvares Caramuru e os franceses », in Revista Brasileira, année I, n° 1, Rio de Janeiro, décembre 1941, p. 185-210.

OLGA OBRY, Catarina do Brasil. A índia que descobriu a Europa, Rio de Janeiro : Atlântica editora, 1945. Catherine du Brésil. Filleule de Saint-Malo, Paris : Nouvelles éditions latines, 1953 [préface d’Alfred Métreaux].

CARLOS ALBERTO NUNES, Moema, drame, São Paulo : Antena, 1950.

ALBERTO SILVA, « Catarina Caramuru perante a lenda e a história », in Anais de IV Congresso de História Nacional, vol. 10, Rio de Janeiro, 1951, p. 105-160.

BLAISE CENDRARS, Brésil. Des hommes sont venus, avec quarante photographies de Jean Manzon, Paris : Gallimard, coll. « Folio », 2010 [Le second chapitre s’intitule « Caramuru ». 1re éd. : Le Brésil, Les documents d’arts, 1952 ; voir aussi Blaise Cendrars, Tout autour d’aujourd’hui [Œuvres complètes], Claude Leroy (dir.), Paris : Denoël, 2005, vol. 11].

ANGELO VENOSA, Filha de Caramuru : poema dramatico em quatro atos, São Paulo : Martins, 1953.

GEORGES RAEDERS, « Sur une traduction française de “Caramurú”, de Santa Rita Durão (1821) », Separata de Paideia, Sorocaba : Fundação SCARPA, FFCL de Sorocaba, vol. III, tome I – 1956, p. 95-110.

ANTONIO CANDIDO, « O Passadista: Santa Rita Durão », in Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos), vol. I : 1750-1836, São Paulo : Martins, s. d., 4e éd. [1e éd. : 1959], p. 175-187. Et vol. 2, p. 317 et sq.

ANTONIO CANDIDO, « Estrutura literária e função histórica », in Literatura e sociedade. Estudos de teoria e história literária, São Paulo : Cia Editora Nacional, 1980, 6a ed. [1a ed.: 1967], p. 169-192.

MARGARET ROME, Caramuru, l'homme de feu, trad. de Man of fire, Paris : Harlequin, 1978 [réédition en 2004].

ANTONIO CANDIDO, « Movimento e parada », in Na Sala de aula, São Paulo: Ática, 1985, p. 7-19.

BERTY R. R. BIRON, Caramuru: um Poema Épico da Conversão e sua recepção crítica, mémoire de master, Rio de Janeiro : PUC, 1988.

ANTONIO CANDIDO, « Literatura de dois gumes », in A Educação pela noite e outros ensaios, São Paulo : Ática, 1989, p. 163-180.

SÉRGIO BUARQUE de HOLANDA, Capítulos de literatura colonial, org. e introd. Antonio Candido, São Paulo : Brasiliense, 1991.

MARIA HELENA ROUANET, Eternamente em berço esplêndido, São Paulo : Siciliano, 1991.

FRANSISCO de ASSIS ALMEIDA BRASIL, Paraguaçu e Caramuru : paixão e morte da nação tupinambá, roman, Rio de Janeiro : Rio Fundo Editora, 1995.

BERTY R. R. BIRON, Tradição e renovação no poema épico Caramuru, thèse de doctorat, Rio de Janeiro : PUC, 1998.

FRANSISCO de ASSIS ALMEIDA BRASIL, Paraguaçu e Caramuru : origens obscuras da Bahia (dos massacres de Tomé de Sousa à morte da utopia) ; Villegagnon : paixão e guerra na Guanabara (da França Antártica á Fundação do Rio de Janeiro), Rio de Janeiro : Imago editora, 1999.

GUEL ARRAES et JORGE FURTADO, Caramuru. A invenção do Brasil, Rio de Janeiro : editora Objetiva [mini-série de la Globo, film : Globo Filmes, 2001]

ANTONIO CANDIDO, O romantismo no Brasil, São Paulo : Humanitas-FFLCH, 2002.

MARIA da CONCEIÇÃO CAMPOS, O Caramuru. História fantástica e verdadeira dum Luso Brasileiro de Viana do Castelo, Viana do Castelo: Câmara Municipal, 2003.

ILDÁSIO TAVARES, Homem/Mulher, réunion de quatre pièces (Caramuru, Lídia de Oxum, Mulher de Roxo, O vendedor de joias), Salvador : Secretaria da Cultura e Turismo, Coll. « Dramaturgia da Bahia », 2004.

DAVID TRECCE, Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-Nação imperial, trad. Fábio Fonseca dde Melo, São Paulo : Nankin/Edusp, 2008.

ARMINDO BIÃO, O pique dos índios ou a espingarda da Caramuru, pièce représentée en 2008 au Teatro Vila Velha (Salvador)

IVAN TEIXEIRA (org.), Épicos – Prosopéia, O Uraguai, Caramuru, Vila Rica, A Confederação dos Tamoios, I-Juca-Pirama, São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Est. de S. Paulo, coll. « Multiclássicos », 2008. En particulier la présentation de Berty R. R. Biron, « Luzes, razão e fé em Caramuru », p. 317-354.